

CO-054 - PREPARAÇÃO INTESTINAL EM ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA – QUANTO MAIS TARDE MELHOR!

Sofia Xavier^{1,2,3}; Sara Monteiro^{1,2,3}; Cátia Arieira^{1,2,3}; Rui Magalhães^{1,2,3}; Tiago Cúrdia Gonçalves^{1,2,3}; Pedro Boal Carvalho^{1,2,3}; Joana Magalhães^{1,2,3}; Bruno Rosa^{1,2,3}; Maria João Moreira^{1,2,3}; José Cotter^{1,2,3}

1 - Hospital da Senhora da Oliveira; 2 - Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - ICVS/Laboratório associado 3B's, Braga/Guimarães, Portugal

Introdução: Na enteroscopia por cápsula (EC) a presença de resíduos no lúmen intestinal limita a observação, dificulta a interpretação e pode conduzir a erros/omissões diagnósticas. Pretendemos avaliar diferenças no rendimento diagnóstico de 3 protocolos diferentes, assim como de taxa de exames completos e tempo de trânsito do intestino delgado (TTID).

Métodos: Estudo prospetivo, randomizado, cego, incluindo 101 doentes submetidos consecutivamente a EC (PillCam SB3, Given Imaging). Protocolo A: dieta líquida na véspera do exame com jejum a partir das 20h; Protocolo B: Protocolo A + 2 saquetas de Moviprep® em 1 litro de água a partir das 20h da véspera do exame; Protocolo C: Protocolo A + 2 saquetas de Moviprep® em 1 litro de água a ingerir após a confirmação em *real-time* da chegada da cápsula ao intestino delgado. A classificação da qualidade da preparação foi efetuada por 1 médico experiente considerando a percentagem do exame em que a visualização da mucosa foi adequada: Excelente(>90%), Boa(90-75%); Razoável(50-75%); Má(<50%).

Resultados: Randomizados para os protocolos A 37, B 31 e C 33 doentes. Verificou-se que o protocolo C apresentou preparação intestinal excelente ou boa numa percentagem significativamente maior dos exames (A:37.8% vs B:45.2% vs C:78.8%, $p=0.002$). Apesar de não terem sido detectadas diferenças significativas no rendimento diagnóstico entre os 3 protocolos (A:59.5% vs B:48.4% vs C:63.6%, $p=0.445$), verificou-se uma deteção significativamente superior de angiectasias no protocolo C (A:5.4% vs B:9.7% vs C:27.3%, $p=0.022$).

Não foram observadas diferenças entre os 3 protocolos para o TTID (A:278±123minutos vs B:275±107minutos vs C:244±148minutos, $p=0.504$) ou exames completos (A:89.2% vs B:100.0% vs C:93.9%, $p=0.171$).

Conclusões: Na EC a administração de Moviprep® após a confirmação da chegada da cápsula ao intestino delgado associou-se a uma melhor qualidade de preparação e uma deteção superior de angiectasias, pelo que este inovador protocolo deverá sistematicamente ser utilizado numa perspetiva de otimização de resultados do procedimento.